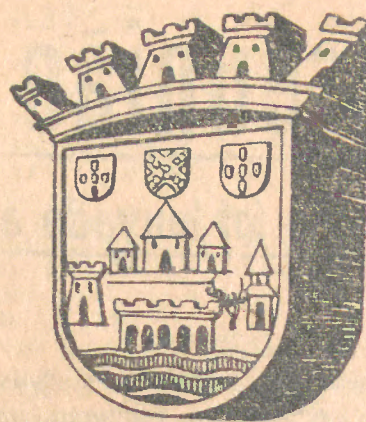


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS



Substituições em Argel

BEN Bella caiu inesperadamente nas vésperas da conferência afro-asiática, que seria a consagração da sua presença activa entre as nações do terceiro mundo. Entretanto o seu sucessor, o Coronel Boumedienne, anuncia que o regime se mantém fiel aos compromissos tomados e à linha socialista. Três são as correcções que os novos senhores pretendem no entanto introduzir. A primeira é evitar o culto da personalidade em que estava a cair o dinâmico Ben Bella — tentativa muito frequente hoje nas novas nações africanas. A segunda, a mais importante talvez, é chamar a Argélia aos problemas nacionais em vez de a projectar no exterior antes de adquirir uma forte estrutura interna. Só o futuro dirá se se trata duma simples atitude de realismo ou duma nova expressão de nacionalismo exacerbado. A terceira correcção consiste em dar mais importância aos problemas económicos e sociais da Argélia que à defesa da ideologia.

Estas as correcções e intenções declaradas. Entretanto, os círculos políticos interrogam-se sobre o verdadeiro significado delas. Os próximos meses devem responder a estas interrogações.

Crise em Moscovo?

CIRCULAM rumores em Moscovo que estará para breve uma nova distribuição de lugares no Kremlin. Depois do afastamento de Krouchtchev o poder tem sido exercido colectivamente, mas ninguém ignora que há divisões profundas entre os novos dirigentes especialmente quanto à política interna. Fruto dessas divisões é o immobilismo quase completo destes primeiros tempos de administração. A actual equipa do Kremlin preocupa-se em não cometer erros como sucedeu com Krouchtchev, muito embora para o conseguir não faça nada. Mas a actual situação não pode aguentar-se por muito tempo; os problemas urgentes e a situação internacional não é das mais favoráveis à Rússia. A China tem-na humilhado, e as suas ameaças contra a intervenção militar americana no Vietnam do Norte, não concretizadas, tem-na desprestigiado. Quem será o vencedor? Mikoyan será posto à margem: mas entre Brejnev e Kossighin quem levará a melhor?

O Papa vai à O.N.U.

A concretizar-se a notícia vinda a público nestes últimos dias será a primeira vez que alguém, não membro das Nações Unidas, falará na Assembleia Geral deste organismo. Crê-se que não poderá ser antes de Janeiro, pois até lá o Papa estará ocupado com a 4.ª sessão do Concílio. A apreensão pelas reacções que a notícia suscitou em todo o mundo parece provável que, à excepção das nações da «cortina de ferro», que ainda não se pronunciaram, se farão representar todas as nações membros. É normal que estas se façam representar por delegações extraordinárias, dado o extraordinário da visita.

Que significado dá o Papa a tal visita?

(Conclui na quarta col. desta página)

Reuniu o Conselho Municipal

que louvou a gerência da Câmara e a acção do seu Presidente

DR. LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO

Efectuou-se no último sábado, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a reunião ordinária do Conselho Municipal para aprovação das deliberações da Câmara referentes à troca de um caminho no «Loteamento Alcaldes de Faria», e à alienação do antigo edifício escolar da freguesia de Cristelo, deste concelho, bem como para apreciação do Relatório da Gerência camarária, respeitante ao ano transacto, o qual mereceu unânime aprovação dos conselheiros municipais.

Porque se trata de matéria que interessa a todos os munícipes, publicamos a seguir alguns elementos do referido relatório, bem como os extractos da referida reunião, que foram enviados à Imprensa pela Secretaria da Câmara:

Do Relatório:

«Ex.mos Senhores
Conselheiros Municipais:

Nos termos do § 3.º do Art.º 29.º e n.º 4.º do art.º 27.º do Código Administrativo, dou conhecimento a V. Ex.as da acção desenvolvida durante a gerência da Câmara Municipal no ano de 1964.

Não deixaremos de evidenciar, porém, que a melhoria das receitas ordinárias não se acentuou por forma a que a Câmara Municipal pudesse ocorrer, como convinha, aos encargos de natureza obrigatória, acrescendo, que, consequentemente, o saldo da receita que se verificou, depois de se dar satisfação a tais encargos, não foi de molde a poder proporcionar que muitos dos empreendimentos previstos tivessem aquela realização que de facto importava efectuar.

Não se pode, porém, deixar de referir que um dos casos que bem vincadamente se está a fazer sentir na capacidade de realização dos Municípios é o de, presentemente, conforme o Assento do Supremo Tribunal de Justiça, de 10 de Maio de 1963, publicado no Diário do Governo — I Série — n.º 125, de 27 de Maio de 1963, se houver descontos na contribuição industrial do Estado, nos termos do Decreto n.º 40 874, de 23 de Novembro de 1956, a taxa de imposto de comércio e indústria ter de ser calculada por percentagem sobre o montante dessa contribuição que as empresas beneficiadas por investimentos houverem na realidade pago, passando a considerar-se as importâncias pagas como a base da incidência do imposto municipal, ao contrário do que vinha sendo jurisprudência.

Mas o que agrava ainda mais a situação já de si angustiada das câmaras municipais é que a dedução da referida contribuição industrial se torna extensiva ao adicional de 14% previsto no art.º 706.º do Código Administrativo.

Atingida, pois, é seriamente a capacidade de realização das câmaras municipais, impossível se lhes tornando fazer o cômputo aproximado de uma das receitas importantes pelo seu montante e que, até então, se poderia orçamentar com mais segurança.

Está esta Câmara Municipal certa de que providências legislativas se virão a tomar pelo Governo quanto a este assunto, por forma a que se ocorra a um dos momentosos problemas que surgiram inopinadamente aos Municípios do País.

O movimento das receitas e despesas pode dar a conhecer-se pelo seguinte resumo:

Saldo do ano anterior	236.504\$30
Receita cobrada em 1964	7.782.016\$70
SOMA	7.568.521\$00
Despesa efectuada em 1964	7.167.560\$80
SALDO PARA 1965	400.960\$20

Conforme os Senhores Conselheiros Municipais podem ter concluído da leitura do Relatório da gerência municipal relativo ao ano de 1964, uma grande parte das verbas despendidas traduziram-se em melhoramentos rurais, no nosso vasto concelho, particularmente em beneficiação de fontes e em novas vias rodoviárias.

De realçar o ingente programa, em plena realização, do abastecimento de água às populações rurais, com a transformação das fontes de mergulho, no qual se estão gastando largas centenas de contos.

Ao contrário do que vinha sucedendo nos anos anteriores, verificou-se uma certa lentidão, por parte dos Serviços do Estado, na realização do programa de construção de novas escolas primárias, não obstante ter a Câmara posto à disposição do Estado diversos terrenos em várias freguesias do Concelho, e insistindo pela rapidez das construções, cuja morosidade virá criar sérios problemas ao aproveitamento escolar. Não deixará, entretanto, a Câmara de insistir neste ponto, que considera da maior importância para as populações.

O problema da electrificação continua a desenvolver-se, a exemplo dos últimos anos, em regime de exclusiva participação do Estado, devendo em breve ficar electrificada mais uma rede de freguesias a somar aquelas cuja electrificação foi já concluída.

No tocante a melhoramentos urbanos, para além das verbas gastas em urbanização, destaca-se a grande obra de abastecimento de água à cidade e freguesias limítrofes.

Praticamente concluída já a primeira fase (água por gravidade — minas), está já em pleno desenvolvimento a segunda fase (água por elevação — rio).

Espera-se que esta vultuosa obra, da ordem de alguns milhares de contos, no seu conjunto, venha a ser inaugurada ainda em 1965, só não podendo evitar a já habitual e longa crise do verão, em virtude dos largos meses que se foi forçado a esperar pela necessária autorização para entrar nos terrenos onde está a construir-se a nova central elevatória.

A Câmara Municipal tem a registar, no decorrer da sua gerência, o alto espírito de cooperação do Conselho Municipal, cuja acção constitui verdadeiro estímulo tão necessário aos que têm sobre si a ingrata missão da administração nos

(Continua na segunda página)

NA ESCALADA DOS TEMPOS

Causas da tormenta

Quis abordar as causas da tormenta
De tanta gente boa que se afasta
Do caminho da Luz, suave e casta,
Onde a fé nos conduz e alimenta...

Mas outra directiva se apresenta
A desviar, depressa, a frase gasta
Na defesa de ideia bem nefasta
De quem se vê vencer a passo lento!

Nesta longa missão, tão firme e rara,
Quem quer corrompe a linha que separa
Dois opostos conceitos de virtude!

E nem sequer a sombra da verdade
Encobre, em seu proveito, uma vontade
Que nem só por gracejo nos ilude!

CÉSAR CARDOSO

Barcelos, 5-7-965

Banco Português do Atlântico

No próximo dia 19 de Julho, o Banco Português do Atlântico abre a sua agência em Viana do Castelo, sita na Rua Sacadura Cabral, sob a orientação dos digníssimos gerentes Srs. Alberto José Calém de Sousa Carneiro e Manuel Rodrigues do Rego.

«Jornal de Barcelos», felicita o Conselho de Administração do Banco, por mais este empreendimento, na pessoa do Sr. Comendador Artur Cupertino de Miranda.

Dr. Francisco Torres

No próximo dia 1 de Agosto, promovido por um grupo de amigos, realiza-se, em local oportunamente a designar, um almoço de homenagem ao distinto médico barcelense, Dr. Francisco Rodrigues Torres.

As listas para inscrição estão patentes em diversas casas comerciais e cafés desta cidade. Notícias mais detalhadas desta manifestação de apreço e simpatia serão publicadas nos próximos números deste jornal.

DR. MANUEL HENRIQUES MOREIRA

Na próxima 4.ª feira, dia 21, ocorre o aniversário natalício deste nosso estimado amigo, Sub-delegado da Mocidade Portuguesa e Vice-Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional de Barcelos.

Ao assinalar a data, «Jornal de Barcelos» deseja ao Sr. Dr. Manuel Henriques Moreira as maiores felicidades.

(Do Panorama do Mundo)

A peregrinação à Terra-Santa em Janeiro de 64 foi um símbolo do desejo que a Igreja tem de ser fiel à mensagem e à pessoa do Senhor. A ida a Bombaim foi a afirmação da fidelidade à missão de evangelizar o mundo. Com a ida à ONU o Papa, que gosta de gestos simbólicos, quer dar ao mundo de hoje a prova de que a Igreja quer assumir a responsabilidade da sua missão de ser a consciência da justiça no mundo. O apelo à paz que o Pontífice quer lançar do palácio de vidro está na linha desta missão de consciência promotora da justiça e da paz entre os homens.

LEMONS DE AZEVEDO

A reunião do Conselho Municipal

em que foi louvada a gerência da Câmara e a acção do seu Presidente

(Continuação da primeira página)

tempos que correm, tão cheia de dificuldades que, para que se vençam ou atenuem, requerem muita persistência e forte espírito de entrega total aos problemas que dia a dia se nos levantam.

Assim, como acto de inteira justiça, exaramos neste Relatório o nosso mais sincero agradecimento.»

Despesa Extraordinária	
CONSTRUÇÕES E OBRAS NOVAS	
Construção de um grupo de casas de renda económica de «Habitações Económicas» da Federação das Caixas de Previdência	90 789\$80
Abastecimento de água à cidade e freguesias limítrofes—1.ª fase	138 852\$00
Idem, idem—2.ª fase	254 648\$00
Transformação de fontes de mergulho em fontes de bica de água corrente e potável no concelho	134 158\$70
Arranjo do Campo da República—3.ª fase	8 942\$50
Abastecimento de água à escola e freguesia de Fragoso	180\$00
Construção da E. M. da E. N. 306 à E. N. 205—Lanço do limite do concelho à E. N. 205—1.ª fase—Igreja Nova	19 736\$50
Idem, idem—2.ª fase	159 113\$00
Construção do C. M. de Pinheiro Grande (E. N. 204) à freguesia de Bastuço—S.to Estêvão—3.ª fase	12 401\$00
Idem, idem—4.ª fase	101 615\$00
Urbanização da Quinta da Ordem	40 000\$00
Elaboração e execução do Plano de Urbanização e compra de terrenos	40 800\$00
Electrificação de freguesias do concelho	291 000\$00
Construção de arruamentos em Barcelos—2.ª fase	189 786\$10
Subsídios reembolsáveis concedidos para a construção de edifícios para habitação própria	24 000\$00
Aquisição da Casa dos Mendanhas onde se encontra instalada a Escola Industrial e Comercial de Barcelos	50 000\$00
Reparação e beneficiação do C. M. que liga o lugar da Igreja—E. N. 103—ao lugar de Amorim, passando pelo lugar da Laje, da freguesia de Abade do Neiva—1.ª fase	46 056\$70
Idem, idem—2.ª fase	15 488\$80
Idem, idem—3.ª fase	90 000\$00
E. M. 501—1—Reparação do lanço entre a E. N. 205 e o limite do concelho—Necessidades à Apúlia—2.ª fase	28 789\$00
Reparação da E. M. da E. N. 206 à E. N. 205 por Termas do Eirogo—Fase única	10 032\$20
Reparação do lanço da E. M. 544—3—, entre Samo e Vila Cova e entre Vila Cova e o limite do concelho de Esposende—1.ª fase	10 278\$30
Estragos causados pelos temporais no concelho de Barcelos	62 441\$00
E. M. 546—1—Pavimentação do lanço de Fragoso à E. N. 306—Souto de Aldreu—3.ª fase	92 000\$00
E. M. 533—Construção do lanço de Cristelo a Vilar de Figos, passando por Faria—1.ª fase	167 271\$80
Reparação das casas do bairro das classes pobres	26 663\$60
SOMA	2 105 044\$50

Para estas obras foram concedidas comparticipações no montante de 1 450 664\$10, que, abatido ao montante da despesa extraordinária, demonstra que a Câmara Municipal com os empreendimentos referidos despendeu dos seus cofres 654 330\$40.

Pelo ENSINO Falecimento

Curso liceal

Completo com distinção o 2.º ano no Liceu de Viana do Castelo, o seminarista da Congregação do Espírito Santo, Rafael Manuel Gonçalves Dias Gaspar, filho do nosso prezado amigo Sr. Arquitecto Dias Gaspar, e de sua esposa Sr.ª D. Ermelinda Gaspar.

Aos Pais e ao laureado estudante, os nossos parabéns.

Concluíram o 2.º Ciclo (Secção de Letras), com dispensa de provas orais, as alunas do Externato Alcaides de Faria:

Maria Olíndina de Albuquerque Dias Gomes, 17 v.; Ana Maria Fernandes Teixeira, 15 v.; Ester Maria da Gama Rodrigues Coelho, 15 v.; e Maria Antónia Correia de Abreu, 14 v.; e os alunos do Colégio D. António Barroso:

António Carlos Brochado de Sousa Pedras, 15 v.; José Fernando Sousa Carvalho Araújo, 15 v.; Ivo da Rocha Boaventura, 14 v.; e José Carlos de Azevedo Miranda Baptista, 14 v..

PRECISA-SE

Casal para pequena Quinta nos arredores de Barcelos.

Resposta à Red. do «Jornal de Barcelos»

Fomos há dias surpreendidos com a notícia do falecimento do nosso amigo e conceituado comerciante Sr. António Gomes de Oliveira, da freguesia de Grimancelos. O seu funeral realizou-se no passado dia 11, tendo constituído uma das maiores manifestações de pesar que nesta freguesia se tem verificado pois disfrutava de gerais simpatias. Foi durante muitos anos Secretário da Junta de freguesia e Presidente da Comissão Paroquial da União Nacional.

No funeral, que foi muito concorrido, vimos entre as numerosas pessoas que ali se deslocaram, os Srs. Deputado Dr. Nunes de Oliveira, que representava o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Padre Benjamim Salgado, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Dr. Furtado Martins, natural desta freguesia e distinto advogado, Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, Director do «Jornal de Barcelos», Domingos Silva e Ex.ª Esposa, Joaquim Miranda Campelo, Presidentes das Juntas de Freguesia de Chavão e Silveiro, P.º José Joaquim Garcia de Oliveira, Reitor de Viatodos e Presidente da Junta de Freguesia, Daniel da Silva, comerciante em Barcelos, etc.

À família enlutada apresentamos os mais sentidos pêsames.

Do Extracto da Sessão:

«O conselheiro Reverendo Padre José Garcia de Oliveira, no uso da palavra, disse que se congratulava sinceramente com a acção desenvolvida pelo Senhor Presidente e pela Vereação no sentido da resolução de vários problemas de interesse concelhio, como sejam o do Palácio da Justiça, Escola Técnica, Mercado Municipal e arranjo e urbanização do Largo da Porta Nova, como também o do abastecimento de água à cidade, aproveitando a oportunidade para afirmar que esta obra, que de há muito se vinha impondo, deveria ocupar o lugar cimeiro das preocupações do Município, dada a sua natureza, não obstante o elevado montante de alguns milhares de contos.

Merece ainda realce — disse — a obra ingente da transformação de fontes de mergulho que abundavam por esse concelho fora, com o grave risco para a saúde das populações. Louvou a acção da Câmara neste sector, afirmando que, constituindo a electrificação um dos elementos de progresso, não menos certo é obras de abastecimento de água se impõem acima de todas.

Referiu-se ao esforço do Sr. Presidente da Câmara Municipal, na realização das obras aludidas, e das preocupações e diligências que é necessário desenvolver para que se vençam todas aquelas complicações criadas pela burocracia.

Por fim, teve palavras de estímulo para a prossecução intensa de uma actividade que leve o concelho ao lugar a que tem direito.

Terminada a intervenção, os Conselheiros Municipais manifestaram a sua unânime aprovação às palavras que acabavam de ser proferidas.

Usando, em seguida, da palavra, o Presidente, Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, começou por agradecer, em nome da Câmara da sua Presidência, as palavras de louvor dos membros do Conselho Municipal, considerando-as como um estímulo para aqueles a quem incumbem a ingrata e cada vez mais difícil tarefa da administração pública.

Pôs em destaque o alto espírito de compreensão dos problemas, evidenciado pelos membros do Conselho Municipal, ante a obra, de vulto, em execução e prestes a concluir-se, que é a do novo sistema abastecedor de água à cidade, bem como a da transformação das fontes de mergulho em todo o vastíssimo concelho de Barcelos.

Também ele, Presidente, a considerava como a primeira e mais urgente das muitas obras de que Barcelos se encontrava carecida, e por isso mesmo lhe dera o lugar de primazia.

Referiu-se, depois, a outras duas obras que estão já comparticipadas no plano do Estado, e já em realização na sua fase preliminar: a transformação e urbanização do Largo da Porta Nova, cuja execução se prevê para este ano ainda, e o novo Mercado Municipal, que se espera construir no próximo ano, justamente quando o velho Mercado completar 100 anos ao serviço da população barcelense.

Aludiu, também, ao novo posto clínico dos Serviços Médico-Sociais, salientando que a resolução dessa obra, que agora vai começar a ser construída, muito se deve à Câmara Municipal.

Por último, o Presidente aludiu ainda os casos do Palácio da Justiça e da Escola Técnica, os quais disse terem sido objecto especial da recente visita de estudo por parte do Senhor Ministro das Obras Públicas.»

ALUGA-SE

Andar em local saudável dentro da cidade. Falar na Avenida Dr. Oliveira Salazar, 52—Barcelos



Vila Seca, 8

Entre nós

Ao iniciarmos a correspondência de Vila Seca para «Jornal de Barcelos», queremos que a primeira notícia seja para informarmos que estão entre nós os nossos respeitáveis amigos e insignes benfeitores da sua e nossa terra, Srs. João Lobarinhas e esposa, Sr.ª D. Amélia Ferreira Lobarinhas.

Folgamos imenso com a sua vinda das terras de Santa Cruz a esta sua progressiva freguesia e fazemos votos para que os ares de Vila Seca lhes façam bem, a fim de que nos visitem muitas vezes.

Desenvolvimento comunitário

No dia 28 do mês passado, realizou-se, no salão da Casa do Povo desta freguesia, uma grande assembleia com os elementos mais representativos do desenvolvimento comunitário para estudo dos métodos mais apropriados à realização dos fins previstos do dito desenvolvimento.

Compareceram as figuras mais destacadas das freguesias vizinhas, que trocaram impressões com os Directores do Desenvolvimento. Foi interessante a palestra do Sr. Engenheiro Vasconcelos. Interessa agora que se caminhe da teoria para as realizações práticas. Para já ficou estabelecido que, na nossa Casa do Povo, esteja em determinados dias da semana um técnico a dar esclarecimentos sobre assuntos de lavoura para os nossos lavradores.

Grupo Cénico da Casa do Povo

Em boa hora surgiu, de novo, o Grupo Cénico da Casa do Povo, desta vez, com o patrocínio da F.N.A.T. E dizemos em boa hora, porque o grupo, constituído por elementos briosos e orientados pela D. Palmira Casanova, apresentou a peça dramática «Casa de Pais», que tem agradado aos mais exigentes, não só pelo valor do argumento — uma magnífica lição —, mas também pela execução de todos os papeis. Está de parabéns a Casa do Povo e demais pessoas que lançaram mão à obra que tem arrastado ao nosso Salão Paroquial tanta gente.

Ainda a propósito do teatro, temos o prazer de informar que os ilustres Delegado e Sub-Delegado do I.N.T. de Braga, bem como o Professor Mota Leite, acompanhados dos funcionários daqueles Organismos e dos representantes da imprensa, se deslocam daqui a alguns dias ao nosso Salão, para assistirem à representação da referida peça. — C.

Areias - S. Vic., 10

Peregrinação ao Facho

Realizou-se no dia 4 uma grandiosa peregrinação à Virgem do Facho, na qual se incorporaram milhares de pessoas das freguesias vizinhas, acompanhadas dos Rev.os Párocos.

A nossa freguesia fez-se representar também em grande número.

A peregrinação foi presidida por Sua Ex.ª Reverendíssima, o Bispo Auxiliar de Braga, que celebrou uma missa campal.

À tarde, foi rezado o terço e dada a bênção do SS. Sacramento.

Acidente

Quando descia dum pinheiro, o menor Joaquim Pereira Cardoso, de 8 anos de idade, escorregou e espetou no peito um galho da árvore.

Foi transportado ao Hospital de Barcelos, onde foi submetido a uma operação. Felizmente já se encontra em casa, completamente restabelecido. — C.

Igreja Nova, 9

O Correio

Continuando a pugnar pelos interesses desta freguesia, queremos ventilar um assunto que nos parece de grande importância:

A mala com a correspondência chega a esta freguesia por volta das dezasseis horas; deixa a correspondência que traz, levando a que está na caixa e segue para a Alheira, ficando na casa do condutor até ao outro dia de manhã. Dali, segue para Barcelos, onde chega por volta das onze horas. Ora acontece que vinda qualquer carta ou circular com urgência, o que tantas vezes sucede, só passadas 43 horas é que chega a Barcelos a resposta. Expliquemos: o interessado levanta a correspondência, mas não pode dar logo a resposta porque a mala segue imediatamente. Vem para casa, responde ao que lhe é pedido, deita na caixa, mas só no dia seguinte, à tarde, é que segue para a Alheira, para ainda no outro dia, de manhã, seguir para Barcelos. Não será possível remediar isto?

Confiados na boa vontade do Ex.mo Senhor Chefe dos Correios de Barcelos, ficamos aguardando que tal estado de coisas se modifique.

Doentes

Já se encontra nesta freguesia, onde é natural e residente, a Ex.ª Professora D. Maria Clara de Freitas Pires, que, na Casa de Saúde da Boavista, do Porto, foi submetida a uma operação cirúrgica (apendicite).

—No Hospital de Barcelos encontram-se, também, internadas, a esposa do senhor António Rocha e a senhora Laudelina Gonçalves dos Reis, esposa do senhor Adelino Rodrigues Martins, ausente em França. Esta última também foi operada a apendicite.

Todas as doentes se encontram em completo restabelecimento.

Esclarecendo

Tem chegado ao nosso conhecimento que há pessoas nesta freguesia que não vêm com bons olhos a nossa correspondência.

Julgamos que essas pessoas, certamente, não lêem o jornal; são informados, sim, por outros que os elucidam mal. Nós não mandamos e não dizemos faça-se; pedimos e imploramos que se faça. Quem pede e implora, portanto, não se exalta, mas humilha-se.

Dentro do nosso curto raciocínio procuramos sempre ser verdadeiros e educados para com todas as pessoas, seja qual for a sua posição. Ora não seria mais prático assinarem o jornal e depois, com calma e vagar, lerem e meditarem no que ele diz? O facto de sermos assinantes dum jornal que nos conta as coisas de mais interesse no nosso concelho, traz-nos grandes vantagens, como resoluções camarárias para pagamento de contribuições, enfim, muitas e muitas coisas úteis. Mas, sobretudo, quando um jornal é bem orientado, como este, quanto nós aprendemos moral e materialmente!

— C.

A NOSSA AGENDA

Avisamos os senhores contribuintes da Contribuição Industrial Grupo B, que o prazo de reclamação fixado na alínea a) do Artigo 73.º do Código da Contribuição Industrial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 45 103, é de 1 a 15 de Agosto p.º, tal como foi autorizado por despacho de Sua Excelência o Sub-Secretário de Estado do Orçamento de 3 de Junho findo.

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

MANUEL TEIXEIRA PRATA

Avenida Camilo—144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^a

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395—PORTO

CAFÉ - RESTAURANTE PORTA NOVA

PRATOS REGIONAIS

aos domingos e quintas-feiras — «Tripas à moda do Porto» e «arroz de pato»

às terças e sextas feiras — «Rancho à Porta Nova»

aos sábados — «Feijão vermelho com Chispe»

e todos os dias — «Frango de churrasco», «frango na púcara», «arroz de amêijoas» e rabanadas.

Largo da Porta Nova Telef. 82792

BARCELOS

Automóveis de aluguer sem condutor devidamente legalizados para o País e estrangeiro

SIMCA 100 - VOLKSWAGEN e outras marcas

NECO

Rua Costa Cabral, n.º 14 a 18 — PORTO
Telefones — 42995 e 45459

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

Faz-se público que no dia 16 de Agosto próximo, às 15 horas, na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada da instalação do aquecimento central do Hospital de Barcelos (tubagem e elementos aquecedores).

Base de licitação 350 000\$00
Depósito provisório 8 750\$00

O Programa de Concurso, Caderno de Encargos e demais documentos estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos e na sede de Comissão de Construções

Hospitales, Avenida António Augusto de Aguiar, 19 — 2.º — Lisboa e na sua delegação no Porto, Rua da Alegria, 4 — 4.º direito.

Barcelos, 7 de Julho de 1965.

O Provedor,

Armando Pereira do Vale Miranda

Mais notícias de exames liceais

Concluíram o 5.º ano (Secção de Ciências) com dispensa das provas orais a aluna do Externato Alcides de Faria, Maria Olíndina de Albuquerque Dias Gomes (15 val.), e os alunos do Colégio D. António Barroso: — António Carlos Brochado de Sousa Pedras (14 val.), Ivo da Rocha Boaventura (15 val.) e Laurentino Pereira da Silva (14 val.).

— Em Braga, no Liceu Sá de Miranda, concluíram o 7.º ano, com dispensa de exame de aptidão à Universidade, os alunos: Maria Manuela da Silva Torres Matos, Maria Luísa Brochado de Sousa Pedras, Pedro Manuel de Azevedo Miranda Baptista e João Augusto Matos da Silva Correia.

Snr. LAVRADOR...o seu melhor AMIGO é um...

MOTOR

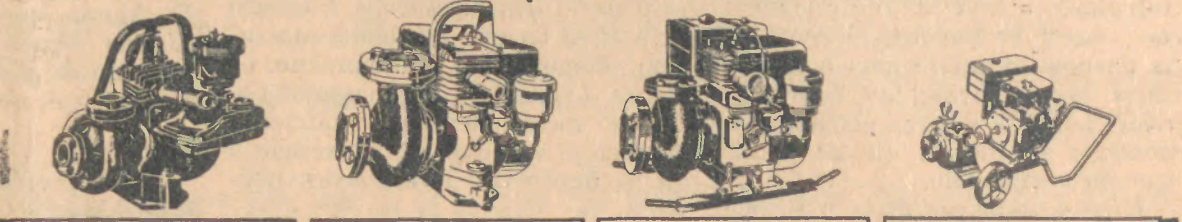


Empregados em Portugal há mais de 25 anos, os motores Briggs & Stratton são os preferidos em todo o mundo para trabalhos agrícolas e industriais. APOIADOS POR UM SERVIÇO COMPLETO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA MODERNOS—RESISTENTES—ECONÓMICOS POTÊNCIAS: DE 1 A 9 H.P.

QUE O AJUDA A TIRAR O MÁXIMO RENDIMENTO DA TERRA.

TODOS OS MOTORES BRIGGS & STRATTON PODEM FUNCIONAR A PETRÓLEO OU A TRACTOL

UTILIZE NAS SUAS REGAS OS GRUPOS EQUIPADOS COM MOTORES BRIGGS & STRATTON



GRUPO 1 1/2" — MOTOR 2 HP GRUPO 2" — MOTOR 2 1/2 HP GRUPO 2 1/2" — MOTOR 4 1/2 HP DIVERSOS MÓDELOS MONTADOS EM CARRO

QUEIRA CONSULTAR A **Electrónica, Lda** RUA DE SANTO ANTÓNIO, 71 TELEFONE, 25800—PORTO

TINTAS SIGLAV

Rua 5 de Outubro, 195 — Telefone 61422

PORTO

Têm o prazer de informar os s/ estimados clientes que nomeou seu Agente - Depositário nos concelhos de BARCELOS e ESPOSENDE, a firma:

Augusto Figueiredo & Silva, Lda

Telefone 82225 e 82335 — BARCELOS

A quem pedimos o favor de continuarem a honrar com as v/ sempre muito estimadas ordens.

Pela P.S.P.

ra, dos quais se desconhece a residência.

— Foi igualmente achado um par de óculos graduados, que se entregam a quem provar pertencer-lhe.

Furto dum velocipede com motor

Queixou-se neste posto, Domingos Figueiredo Faria, da freguesia

de Pereira, deste concelho, contra incertos, por lhe terem furtado a sua bicicleta motorizada, marca E.F.S., de cor amarela, c/motor Zundapp, registada na C. M. de Barcelos sob o n.º 16 110.

Anuncie, leia

«Jornal de Barcelos»

BALILA



Laranjada Invicta ★ Invicta-Cola
Cerveja Cristal e Cerveja Super Bock

Agente exclusivo em BARCELOS:

Laranjada natural (sem corantes) fabricada na maior fábrica da Península ★

José Soucasaux — TELEF. 82445

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e impressão:
EDITORIA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura

TERMAS DO EIROGO SOCIEDADE

Mais de 90% da nossa classe trabalhadora inválida o é por afecções do aparelho ósteo-locomotor. As doenças reumatismais e as nevrites são os principais responsáveis pelas desordens económicas, sociais, e até morais, que se verificam no nosso meio.

E aqui, uma vez mais, o Eirogo poderá contribuir de modo eficaz e decisivo para alterar este estado de coisas.

Sabe-se hoje, sem controvérsias, que a profilaxia e a recuperação destes doentes só é eficaz, e possível, com o auxílio duma crenoterapia bem orientada.

Para os incrédulos, e os ignorantes, já que os leigos, apesar de tudo, acreditam na eficácia dos tratamentos termiais, vamos hoje referir e transcrever douts opiniões de eminentes clínicos, versados na matéria: a arte de curar.

Porque as lombalgias, e as ciáticas, são, cá no meio, o pão nosso de cada dia, transcrevemos, com a vénia e correcção devidas, muito do que nos ensina o Professor J. Forestier, na sua magistral lição — *«La place des cures Thermal dans le traitement des lombalgies et des sciaticques»*, publicada na Presse Thermal et Climatique, em 1964.

Diz-nos o autor:

No tratamento das lombalgias e das ciáticas, a qualidade química das fontes termiais interessa menos que a sua natureza. As águas sulfurosas podem aplicar-se à generalidade dos casos. No decurso de crises agudas e de formas clínicas facilmente hiperálgicas, as águas oligometálicas cloretadas parecem ter acção sedativa mais acentuada.

As indicações termiais, nas lombalgias e nas ciáticas, tornam-se preponderantes no caso de cronicidade das primeiras e de recaída frequentes das segundas.

A tendência para a cronicidade e agravamento, constitui uma indicação formal da crenoterapia.

Estas águas actuam, diz o autor, por:

- 1— Acção local em superfície, por vasodilatação, excitação das terminações nervosas superficiais, produção de histamina.
- 2— Acção em profundidade, vasoconstrição perirradicular no caso de ciática.
- 3— Acção geral. A balneação provoca uma subida de temperatura central, um estímulo da hipófise e da supra renal, que os tratamentos físicos habituais não são capazes de produzir. Não devemos esquecer que as águas minerais constituem complexos instáveis capazes de libertar elementos minerais numa forma particularmente activa.

Os resultados indiscutíveis da associação das massagens à efusão pela água termal, ou ducha-massagem, demonstram, nitidamente, os efeitos fisiológicos da massajoterapia, ao mesmo tempo no aumento do regime vascular de superfície e na excitação das terminações nervosas.

Do mesmo modo, a associação dos efeitos da balneação termal, a temperatura moderada, com a ginástica médica, forma um complexo que, quando é convenientemente maneado, ultrapassa em resultados a reeducação muscular clássica.

Nas suas conclusões, depois de referir os resultados obtidos com os diferentes meios terapêuticos utilizados nos seus doentes, o cirúrgico inclusivé, diz-nos J. Forestier:

Apesar dos progressos da terapêutica médica e cirúrgica das ciáticas, o tratamento termal mantém-se como terapêutica de grande valor e ao alcance dum grande número de doentes.

Com mais frequência, evita a passagem à cronicidade da lombalgia e previne a recidiva frequente das crises de ciática.

A repetição das curas, associada a medidas simples de higiene e de reeducação, pode levar à cura completa.

Posto isto, e antes mesmo de referir opiniões de eminentes e responsáveis clínicos mundialmente reconhecidos, julgamos dever nosso transcrever quanto escreveu acerca das Águas do Eirogo, o grande psiquiatra e neurologista português Professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, o Doutor Elyσιο de Moura, que aqui obteve a cura dum mal que tanto o afligia e incapacitava. Mas esta já vai longa e, por isso, deixemos o caso para uma das próximas vezes.

Movimento de Doentes

Pese a quantos dos poucos bons bairristas (?) que gostariam de ver o Eirogo lançado às feras, ao esquecimento, ao olvido, ou à destruição, continuam a afluir aqui, e de modo considerável, doentes de todos os lados, guiados por outros que já por cá passaram e agora bendizem a hora em que se submeteram à acção das nossas Águas.

Na última semana, vieram até nós:

Do Porto

D. Maria Alice dos Santos, D. Maria Virgínia Jerónimo Liberal, Manuel dos Santos Liberal.

De Luanda (Angola)

Manuel da Silva Duarte.

De Sabrosa (Vila Real)

D. Maria Ana Pissarro.

De Braga

D. Maria da Soledade Guimarães, D. Maria do Carmo Bessa, Dr.ª Lidia Veloso

Aniversários

Quinta-feira, 15

D. Maria José Perestrelo Peixoto, D. Maria José da Rocha Gonçalves, Menino Miguel André Pimenta e Silva Miranda de Andrade e Menina Maria do Carmo de Araújo Durães.

Sábado, 17

José Pedro de Lima Reis e Menino Rafael Manuel Gonçalves Dias Gaspar.

Segunda-feira, 19

Dr. Ruben de Azevedo Carvalho, Alfredo de Matos Ferreira, D. Helena das Dores Neves, Carlos Alberto Faria Querido, Menina Teresa Clara Azevedo Costa, Menino Pedro Manuel Lopes Sousa de Faria e Manuel Simões Vieira.

Terça-feira, 20

Joaquim Rodrigues Gomes, Menino António Maria de Sousa Cunha, Menina Maria Angelina Matos da Silva Correia.

Quarta-feira, 21

Eng.º Eliseu Alberto Gonzalez de Azevedo e Dr. Manuel Henrique Moreira.

João Duarte

No Hospital de S. Luís, em Lisboa, foi operado com todo o êxito o benemérito industrial Sr. João Duarte.

Fazemos votos por um rápido restabelecimento.

Nascimento

No passado dia 9 do corrente deu à luz um robusto menino, a Ex.ma Sr.ª D. Leopoldina de Araújo Carvalho, esposa do nosso amigo e assinante Sr. António Miranda de Almeida, estimado tesoureiro do Banco Português do Atlântico, na Póvoa de Varzim.

«Jornal de Barcelos» felicita o feliz casal.

Marinho Moreira, D. Maria Palhares Veloso, D. Laura Soares, D. Almerinda Veloso Lamosa, Manuel Guimarães, Ernesto Avelino Peixoto.

Da Póvoa de Varzim

D. Maria Gomes Martins.

De Famalicão

D. Ernestina Horta Carneiro, D. Maria de Sousa Ribeiro.

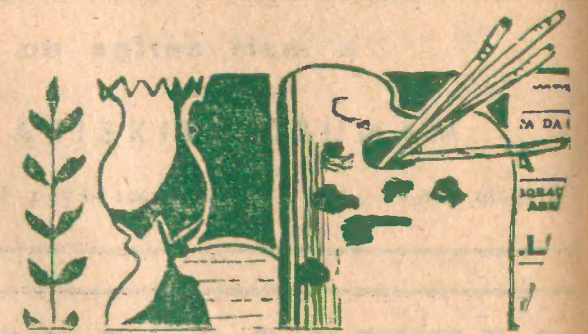
De Vila Verde

D. Ana Carneiro.

De Barcelos

D. Joaquina de Lima Novais, D. Maria Rosa da Fonseca da Silva, D. Maria de Sousa Campos, D. Maria de Jesus Marques, D. Maria Rosa da Silva, Rui Manuel Correia de Oliveira, Manuel Arantes, António Arantes, Manuel Monteiro, António da Costa, António de Jesus Barbosa, António Reis Padrão, Aparício Novais Ferreira, Padre Manuel Baptista de Oliveira, Guilherme Freitas de Campos, Narciso Fernandes Gonçalves. — C.

Temas literários



O Jogral POETA DE OUTRORA

Por A. FILIPE NEIVA

Se o sentido duma cultura pode ser determinado pelo ritmo ou pulsação vital do conjunto social, é óbvio concluirmos que um facto de ordem política como a queda duma cidade ou o destroçamento dum império possam determinar as viragens culturais. Após a queda do Império Romano do Ocidente, a civilização e a cultura não só continuaram romanas mas ainda em alguns sectores como o filosófico arrastaram-se mesmo por alguns séculos.

Ao falarmos do jogral podemos e devemos ter em conta o condicionalismo que favoreceu o seu aparecimento. Cremos, na verdade, laborarem em deficiência de exposição os autores que, ao tratarem duma questão delicada como é a do lirismo trovadoresco, não ligam importância às condições e factores sociais. Procedendo-se assim e porque se trata da nossa primeira manifestação literária, põe-se-lhe como causa a total dependência duma outra poesia estrangeira — a Provençal.

Ora, no século XI, a cultura entra em franco desenvolvimento e progresso para atingir no século XIII o apogeu. Esta cultura, porém, era reservada a uma classe de pessoas — o monge e o letrado. Era monástica e medio-latina. É uma das gloriosas criações da Igra. Tivera já um alto momento com Carlos Magno. Desde então, com ligeira quebra no século de ferro, avança em linha rectilínea para desembocar nas grandes e típicas criações medievais quais são a Teologia, a Escolástica, a catedral gótica, a teocracia e hierarquização da sociedade.

Tal era a cultura internacional, ou melhor, inter-europeia, que tinha no latim a sua língua única, falada e escrita. Em certo modo era uma segunda edição dos romanistas com língua, religião, arte, escolas e esquemas sociais idênticos. O Papa coroava e depunha imperadores e reis.

É no século XIII que temos realizada esta cultura, homogénea e perfeitamente equilibrada, embora as raízes sejam muito antigas. S. Tomás só foi possível devido à acção do seu mestre que foi Santo Alberto Magno; estes estão em dependência do misticismo do século XII que se concretizou na mendicância franciscana e dominicana de tanta importância cultural e social. Antes, porém, temos o ascetismo de Cluny do século XI e o movimento cruzadístico.

Lateral a todo este movimento religioso, político e social, origina-se um outro pequeno movimento de pouca ou quase nula ressonância cultural. Não obstante, é nele que se deve pôr o germe duma arte e duma cultura que só mais tarde florescerá plenamente.

Contudo foi-se desenvolvendo. Os seus representantes eram uns cantores ambulantes, homens de vida despreocupada que divertiam o público com pequenas canções. Uns não passariam de saltibancos ou comediantes populares, outros, favorecidos com um sentido estético mais fino, teriam uma maior aceitação nas altas classes sociais merecendo o canto e poesia. Não temos documentos que nos indiquem claramente as actividades destes homens. O que não podemos pôr em dúvida é a sua existência.

E desses cantores ou comediantes populares que irá sair o jogral, primeiro poeta da literatura portuguesa.

Aviso - Chenop

No próximo domingo, das 7 às 15 horas, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica às seguintes localidades: Av. Dr. Manuel Pais, Rua Miguel Bombarda, Rua Benfeito, Rua Gomes Freire, Rua Trás das Freiras, Largo Bonfim, Campo 5 de Outubro,

Olival, Av. Paulo Felisberto, Bairro João Duarte, Estrada do Bairro, Cangaça das Amoras, Areias de S. Vicente, Lama, Ucha (S. Romão), Oliveira, Pousa, Martim e Encourados.

Todas as instalações devem ser consideradas em tensão, afim de evitar acidentes.

Barcelos, 13 de Julho de 1965.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telefs.: Consult. 82398 - Resid. 82803

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 15 às 18 horas
TELEF. { Consultório 82325
Residência 82609
BARCELOS

CÉSAR F. CARDOSO

ADVOGADO

L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447
BARCELOS

Relojoaria Carvalho

★ O RELOJUEIRO DE CONFIANÇA EM BARCELOS
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

PARA PRESENTES...

fixe somente este caso:
Ourivesaria Milhazes
Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES

...prefira sempre a
Casa SOUCASAUX
Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
Tel. 82345 BARCELOS

Animais—Aves—Rações

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos
«CÁLCIO — VITAMINAS
E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

PENSÃO E RESTAURANTE Pérola da Avenida

Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de Confraternização
Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia
Telefone 82416 BARCELOS

Máquinas de Costura SINGER usadas também tenho ZIG-ZAG modernas último modelo, com luz—bons preços

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da Grande Guerra, 158
Telefone 82583 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás, camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS